

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.dj@dabr.com.br

Por falar em Congresso...

Antes de eleger os comandantes do Parlamento, os congressistas vão votar o Orçamento do ano que vem. E a ordem no Centrão é aprovar logo para garantir a expectativa de aplicação dos recursos nas bases eleitorais. Assim, com tudo aprovado, qualquer mudança que desagrade as bases será culpa do novo presidente da República, seja quem for.

A próxima disputa

Ainda que a eleição presidencial não feche em primeiro turno, o "terceiro turno" está posto a partir de amanhã: a eleição para presidente da Câmara. Os parlamentares que saírem vitoriosos — e as projeções indicam que a taxa de reeleição deve ficar na faixa de 70% para cima — vão trabalhar desde já o comando da Casa para 2023.

O PP vai de Lira

O atual presidente da Câmara, Arthur Lira, inclusive, tratou de ajudar seus aliados nesta campanha para lastrear a largada pela própria reeleição.

Enquanto isso, no PT...

O Partido dos Trabalhadores espera contar com a vitória de Lula, de preferência em primeiro turno, para poder organizar o jogo congressual de retomada do controle do Parlamento. A ordem é apoiar um candidato de outro partido. Na ponta da lança, como o leitor da coluna já sabe, está Roseana Sarney, do MDB, que projeta uma grande votação.

Um dado preocupante

O termômetro da campanha divulgado pela Associação Brasileira de Pesquisas Eleitorais mostra que mesmo na véspera do pleito, um grupo expressivo de leitores tem pouco ou nenhum interesse pela corrida presidencial. São 21%. Esse

percentual, somado ao risco de abstenção, algo que tem subido a cada ano, é que preocupa todos os candidatos. Independentemente de quem sair vitorioso neste domingo, os políticos têm algo em comum: é preciso reaproximar o brasileiro da política.



Por falar em MDB...

Quem novamente está sob risco é o ex-senador Romero Jucá, em Roraima. Ele é considerado uma das apostas do MDB para tentar equilibrar o jogo com o PSD de Rodrigo Pacheco no Senado. O partido do presidente do Congresso aponta para ser um dos grandes players do Parlamento no ano que vem.

CURTIDAS

Mauro Pimentel / AFP



O rei é de todos I/ Depois que Neymar Jr. declarou apoio ao presidente Jair Bolsonaro, começou a pulular nas redes sociais uma foto de Pelé (foto) abraçado com Lula e outra em que o rei do futebol segura uma camisa do Santos autografada para o presidente Bolsonaro. Pelé não apoia formalmente nem um, nem outro.

O rei é de todos II/ Edson Arantes do Nascimento já negociou a marca Pelé com uma grande multinacional e, no contrato, está escrito que ele não pode dar declarações sobre política, cigarros e bebidas alcoólicas.

O rei é de todos III/ Pelé, aliás, tirou fotos e autografou camisas para líderes políticos dos mais variados matizes. Em 1997, foi condecorado pela rainha Elizabeth.

Votemos em paz/ Bom voto a todos neste domingo. E, lembre-se: nada de brigar com familiares, vizinhos e amigos por causa da política. Mais do que nunca é preciso respeito por quem pensa diferente de você. Vida longa à nossa democracia!



Em pronunciamento no rádio e na tevê, presidente do TSE reafirma a segurança e a transparência das urnas e enfatiza que o Brasil é uma das quatro maiores democracias do mundo que apura e divulga os resultados no mesmo dia

Moraes prega a paz nas eleições

» LUANA PATRIOLINO

N a véspera da votação em primeiro turno, o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Alexandre de Moraes, fez um pronunciamento nacional em defesa das urnas eletrônicas e pedindo paz para o pleito de hoje.

"A Justiça Eleitoral garantirá que o exercício da democracia seja realizado de maneira segura, transparente e confiável, com o TSE atuando em conjunto com os 24 TREs, com mais de 2.600 juízes e o mesmo número de promotores, com 22 mil servidores e mais de 1 milhão e 800 mil mesários. Verdadeiros agentes da cidadania a quem, desde já, agradeço", destacou, no vídeo com duração de cinco minutos e quatro segundos.

Moraes ainda afirmou que o TSE atua pela segurança e liberdade de voto com sigilo e "respeito à ampla e civilizada liberdade de discussão política, afastando a possibilidade de violência ou de

coação e pressão, de grupos políticos e econômicos".

O magistrado frisou que o processo "reafirma o seu papel de instrumento constitucional para o exercício seguro e transparente das escolhas democráticas".

Armas

O presidente do TSE ainda reiterou a confiança nas máquinas que serão usadas na votação. "Somos uma das quatro maiores democracias do mundo, porém, a única que apura e divulga os resultados eleitorais no mesmo dia. Com agilidade, segurança, competência e transparência", ressaltou.

Ele ainda citou a decisão do TSE que proibiu colecionadores, atiradores e caçadores (CACs) registrados de fazerem o transporte de armas e munições nas 24 horas que antecedem as eleições de 2022, no dia do pleito e também nas 24 horas posteriores.

"Para evitar qualquer risco de violência e desrespeito ao

sigilo do voto, além de todas as medidas de segurança pública organizadas, não serão permitidos celulares nas cabines eleitorais", destacou. "Da mesma maneira, para garantir a necessária segurança da eleitora, do eleitor, dos mesários, está proibido o porte de arma em um raio de 100 metros de todas as seções eleitorais, bem como o transporte e a posse de armas pelos colecionadores, caçadores e atiradores."

Na manhã de ontem, o TSE realizou as etapas de verificação dos sistemas eleitorais que vão ser usados no pleito. Entre elas, a emissão da zerésima do processo de totalização dos votos. Esse é um relatório impresso para comprovar que não há nenhum voto pré-computado nas máquinas.

Os procedimentos fazem parte do cronograma de fiscalização dos sistemas para assegurar a transparência do processo eleitoral e ressaltar que as urnas usadas no pleito são seguras.

Reprodução



A Justiça Eleitoral garantirá que o exercício da democracia seja realizado de maneira segura, transparente e confiável"

Alexandre de Moraes,
presidente do TSE

No Correio, cobertura em tempo real

» ALINE BRITO

O **Correio Braziliense** preparou um especial que reúne as principais informações sobre as eleições. Em um só lugar, os leitores podem conhecer os candidatos aos cargos eletivos do pleito de hoje em todos os estados do Brasil, além de saber o que pode e o que não pode no dia da votação.

Na plataforma, é possível pesquisar os concorrentes por

unidade da Federação e selecionar os favoritos. Na funcionalidade "meus candidatos", o leitor acompanha os nomes escolhidos, o que ajuda na hora de decidir o voto.

Todas as matérias publicadas pelo **Correio** sobre as eleições presidenciais e o pleito no DF estão reunidas em duas abas, facilitando o acompanhamento das principais notícias sobre os candidatos e o desenrolar da corrida

eleitoral. Para conhecer mais sobre os políticos que concorrem aos cargos, basta selecionar a aba "sabatinas", que mostra os destaques das participações dos postulantes ao governo do DF e à Presidência nas entrevistas realizadas pelo **Correio**.

Outra vantagem oferecida aos leitores é o guia das eleições. É possível baixar, por meio da plataforma criada pelo **Correio**, um PDF com todas as regras e

informações necessárias para exercer o direito ao voto. Nessa parte, estão listados o que levar para votar, como identificar o local de votação e as responsabilidades do eleitor.

Entrevistas

O especial também será atualizado, em tempo real, com as informações mais relevantes sobre o pleito deste domingo. A partir

das 15h30, a cobertura exclusiva do **Correio** contará com análises do cenário e as expectativas sobre os resultados para os candidatos à Presidência e ao governo do Distrito Federal, feitas por especialistas que serão entrevistados ao vivo.

O programa **CB.Poder**, transmitido pela TV Brasília e redes sociais do **Correio**, também contará com a Central da Apuração, que acompanhará o andamento da contagem dos votos. Os

jornalistas do **Correio** informarão aos eleitores sobre os candidatos eleitos para deputado distrital, deputado federal, senador e o resultado para o governo e a Presidência da República.

O **CB.Poder** nas Eleições estará no ar nas redes sociais do **Correio** e na TV Brasília das 15h às 17h. A partir desse horário até a meia-noite, a cobertura será transmitida com exclusividade nas redes do **Correio**.